RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Verticalização de Cuiabá

VICTOR BENTO

Victor Bento

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que Cuiabá vive um processo de verticalização, ou seja, está crescendo para cima, com a construção de prédios. Em 2022, ano do último estudo nesse sentido, 38,6% dos domicílios da capital eram apartamentos, cenário bem diferente do que era encontrado há 30 anos.

O percentual mato-grossense para esse tipo de moradia é maior do que a média brasileira, onde 12,5% dos habitantes moram em apartamentos. O que antes eram bairros horizontais, compostos apenas por casas, agora se torna verticalizado com o surgimento de muitos edifícios, o que traz vantagens para a cidade, como a redução dos deslocamentos, diminuindo a necessidade do uso individual de veículos e, consequentemente, a poluição e os gastos com energia.

Apesar de ser um fenômeno mais comum nas grandes cidades, a verticalização surge como solução também para municípios de médio porte como Cuiabá. Isso porque, entre os atrativos buscados pelos clientes, estão a segurança e as comodidades, como academia, área gourmet e piscina, por exemplo.

A verticalização se intensificou desde 2010, com os avanços tecnológicos que beneficiaram a construção civil, permitindo uma maior capacidade dos elevadores e sistemas construtivos mais aprimorados, resultando na construção de edifícios cada vez mais altos.

Além disso, houve uma ampliação nas linhas de financiamento para a compra de imóveis, o que impulsionou as grandes construtoras a investir nesse tipo de empreendimento.

Muitos são os motivos para a verticalização de Cuiabá, porém, o mais importante é que esse tipo de domicílio tem atendido às necessidades de uma cidade que cresce mais que a média da região Centro-Oeste. E, para se desenvolver, a cidade precisa de mais moradias em um espaço cada vez menor, tornando os prédios cada vez mais atrativos para os consumidores.

Ainda existem muitos desafios nesse processo de verticalização da cidade, no entanto, estamos nos desenvolvendo na direção certa para que Cuiabá se torne, em breve, uma metrópole.

Victor Bento é diretor do Grupo Vivart.